



2016

RELATÓRIO DE ANÁLISE
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS IPT

ipt



Instituto Politécnico de Tomar

Tomar, Abril de 2017

Índice

INTRODUÇÃO	4
SERVIÇOS CENTRAIS	5
SALDOS DE GERÊNCIA	5
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	5
EXECUÇÃO DAS DESPESAS	6
EXECUÇÃO DAS RECEITAS	6
SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL	10
SALDOS DE GERÊNCIA	10
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	11
EXECUÇÃO DAS DESPESAS	11
EXECUÇÃO DAS RECEITAS	13
ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA CONSOLIDADA	15
SÍNTESE DE CONTAS CONSOLIDADAS - 2016	15
ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	16
CONTAS DE BALANÇO	17
CONTAS DE RESULTADOS	19
INDICADORES ECONÓMICO E FINANCEIROS UTILIZADOS	20
Tabela 1 - SALDO DE GERÊNCIA	5
Tabela 2 - SALDO DE GERÊNCIA	10
GRÁFICO 3 - 1DESPESA EXECUTADA VS DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA – 091037700	6
GRÁFICO 3 - 2 DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA POR AGRUPAMENTO – 091037700	6
GRÁFICO 3 - 3 DESPESA EXECUTADA POR AGRUPAMENTO – 091037700	7
GRÁFICO 3 - 4 DESPESA EXECUTADA VS DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA – 091037700GRÁFICO	7
GRÁFICO 3 - 5 DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA POR AGRUPAMENTO – 091037700	7
GRÁFICO 3 - 6 DESPESA EXECUTADA POR AGRUPAMENTO – 091037700	8
GRÁFICO 3 - 7 RECEITA CORRENTE VS RECEITA DE CAPITAL – 091037700	8
GRÁFICO 3 - 8 RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA POR CAPITULO – 091037700	9
GRÁFICO 3 - 9 EXECUÇÃO DAS RECEITAS POR CAPITULO – 091037700	9
GRÁFICO 3- 1DESPESA EXECUTADA VS DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA – 091037800	11
GRÁFICO 3- 2 DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA POR AGRUPAMENTO- 091037800	12
GRÁFICO 3- 3 DESPESA EXECUTADA POR AGRUPAMENTO- 091037800	12

Handwritten signature and initials in blue ink.

GRÁFICO 3- 4 RECEITA CORRENTE VS RECEITA DE CAPITAL – 091037800.....	13
GRÁFICO 3- 5 RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA POR CAPÍTULO – 091037800.....	14
GRÁFICO 3- 6 EXECUÇÃO DE DESPESAS POR CAPÍTULO – 091037800	14
GRÁFICO 7 - 1 COMPOSIÇÃO DO ACTIVO	17
GRÁFICO 7 - 2 EVOLUÇÃO DO ACTIVO.....	18
GRÁFICO 7 - 3 ESTRUTURA DE CAPITAIS	18
GRÁFICO 7 - 4 PRÓPRIOS E DO PASSIVO	18
GRÁFICO 7 - 5 EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS	19
GRÁFICO 7 - 6 CASH-FLOW E MEIOS LIBERTOS DE EXPLORAÇÃO.....	19

Handwritten notes in blue ink:
A
f
K
m
11

INTRODUÇÃO

Este relatório é uma análise sucinta à conta consolidada do Instituto Politécnico de Tomar (composto pelos Serviços Centrais e Serviços de Acção Social). A apresentação de contas consolidadas entre estas duas Unidades Orgânicas está prevista no art.º 96º dos Estatutos do Instituto Politécnico de Tomar publicados através do Despacho Normativo n.º 17/2009, de 30 de Abril.

O método de consolidação utilizado foi o da simples agregação que consiste na soma linha por linha dos balanços e das demonstrações de resultados das entidades pertencentes ao grupo público, eliminadas que estejam as operações de transferências e subsídios efetuadas entre as entidades.

Handwritten notes on the right margin, including a vertical line with an arrow pointing down, and the initials "mg" and "lh".

Ar
f
G
m
lh.

SERVIÇOS CENTRAIS

SALDOS DE GERÊNCIA

A conta de gerência relativa a 31 de dezembro de 2016 apresentou um volume global de 18.075.022,67€ e sintetiza-se no seguinte quadro de fluxos:

TABELA 1 - SALDO DE GERÊNCIA

1. Saldo da gerência anterior:	
De dotações orçamentais (OE)	- €
De receitas próprias	108.034,61 €
De Receita do estado - fundos alheios	- 4.095,30 €
De operações de tesouraria - fundos alheios	45.662,87 €
	<u>149.602,18 €</u>
2. Recebimentos na gerência:	
De dotações orçamentais (OE)	9.929.822,00 €
De receitas próprias	3.202.786,75 €
De Receita do estado - fundos alheios	1.782.111,12 €
De operações de tesouraria - fundos alheios	3.010.700,62 €
	<u>17.925.420,49 €</u>
TOTAL	18.075.022,67 €
3. Pagamentos na gerência:	
De dotações orçamentais (OE)	9.927.650,36 €
De receitas próprias	3.049.314,77 €
De Receita do estado - fundos alheios	1.782.141,38 €
De operações de tesouraria - fundos alheios	3.048.946,99 €
	<u>17.808.053,50 €</u>
4. Saldo para a gerência seguinte (1+ 2 - 3):	
De dotações orçamentais (OE)	2.171,64 €
De receitas próprias	261.506,59 €
De Receita do estado - fundos alheios	- 4.125,56 €
De operações de tesouraria	7.416,50 €
	<u>266.969,17 €</u>
TOTAL	18.075.022,67 €

Em 31 de Dezembro de 2016, o saldo resultante da execução orçamental foi de 266.969,17€ (149.602,18€ no final do ano económico de 2015), sendo constituído por 2.171,64€ de dotações orçamentais do OE (17,17€ no final do ano económico de 2015), por 261.506,59€ de receitas próprias (108.034,61€ no final de 2015), e (3.290,94€) de fundos alheios - operações de tesouraria (41.567,57€ em 2015).

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

EXECUÇÃO DAS DESPESAS

Em 31 de Dezembro de 2016, a despesa executada no orçamento 091037700 – Instituto Politécnico de Tomar totalizou 12.935.397,56€, enquanto a despesa orçamentada corrigida totalizou 15.423.392,00€, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 83,87%.

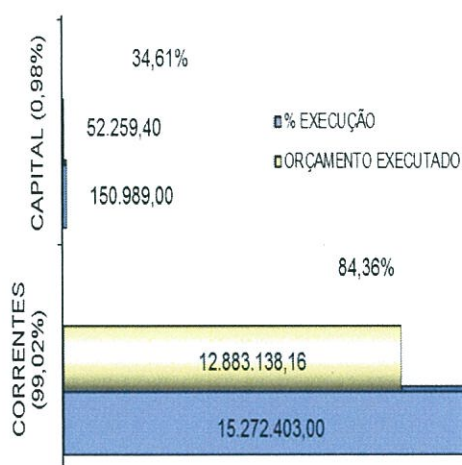


GRÁFICO 3 - 1 DESPESA EXECUTADA VS DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA – 091037700

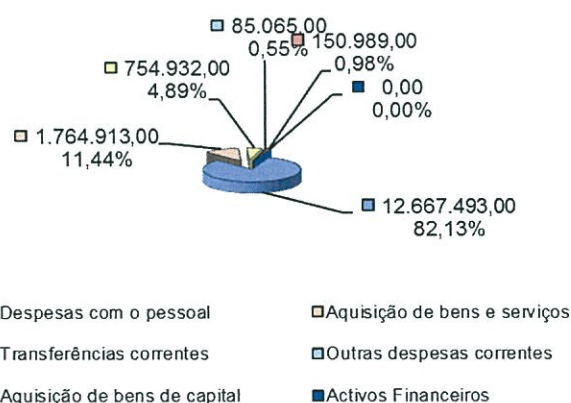


GRÁFICO 3 - 2 DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA POR AGRUPAMENTO – 091037700

A despesa orçamentada corrigida compunha-se de 0,98% de despesas de capital e de 99,02% de despesas correntes, sendo a execução orçamental destas despesas de 34,61% e 84,36%, respectivamente (Gráfico 3-1).

Considerando as despesas orçamentadas corrigidas por sub agrupamento,

constatou-se que houve uma maior preponderância das despesas com pessoal (82,13%) (GRÁFICO 3 - 2 DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA POR AGRUPAMENTO – 091037700).

Handwritten signatures and initials in blue ink.

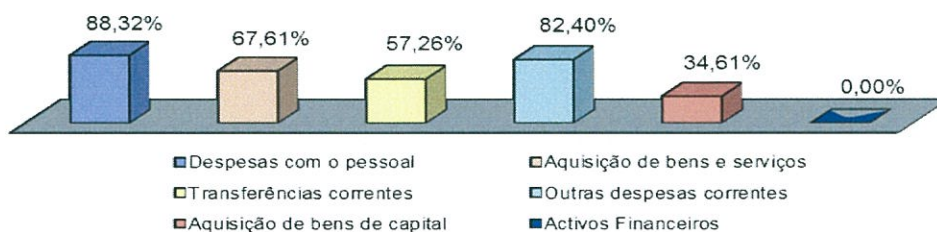


GRÁFICO 3 - 3 DESPESA EXECUTADA POR AGRUPAMENTO - 091037700

Na despesa executada por sub agrupamento, verificaram-se graus de execução orçamental de 88,32% para as despesas com o pessoal, de 67,61% para as despesas com aquisição de bens e serviços, de 57,26% para as despesas com transferências correntes, de 82,40% para as despesas com outras despesas correntes, de 34,61% para as despesas com aquisição de bens de capital e não houve execução para as despesas com ativos financeiros).

No orçamento 091037700 - Instituto Politécnico de Tomar - OP - Investimentos do Plano totalizou não houve despesa (corrigida e executada).



GRÁFICO 3 - 4 DESPESA EXECUTADA VS DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA - 091037700

A despesa orçamentada corrigida foi nula, sendo o grau de execução orçamental de 0,00% (Gráfico 3 - 4 Despesa Executada Vs Despesa Orçamentada Corrigida - 091037700).



GRÁFICO 3 - 5 DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA POR AGRUPAMENTO - 091037700

Considerando que a despesa orçamentada corrigida por sub agrupamento foi nula, não há preponderância por tipologia de despesa (Gráfico 3 - 5 Despesa Orçamentada Corrigida por Agrupamento - 091037700).

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin.



GRÁFICO 3 - 6 DESPESA EXECUTADA POR AGRUPAMENTO - 091037700

Na despesa executada por sub agrupamento, verificaram-se graus de execução orçamental de 0,00% para as despesas com o pessoal, para as despesas com aquisição de bens e serviços e para as despesas com aquisição de bens de capital (Gráfico 3 - 6 Despesa Executada por Agrupamento - 091037700).

EXECUÇÃO DAS RECEITAS

Em 31 de Dezembro de 2016, a receita executada no orçamento 091037700 - Instituto Politécnico de Tomar totalizou 13.199.075,79€, enquanto a receita orçamentada corrigida totalizou 15.423.392,00€, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 85,58%.

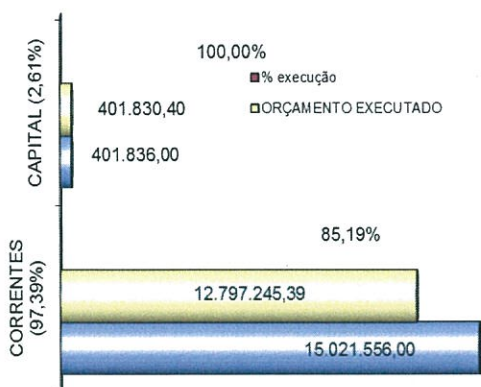
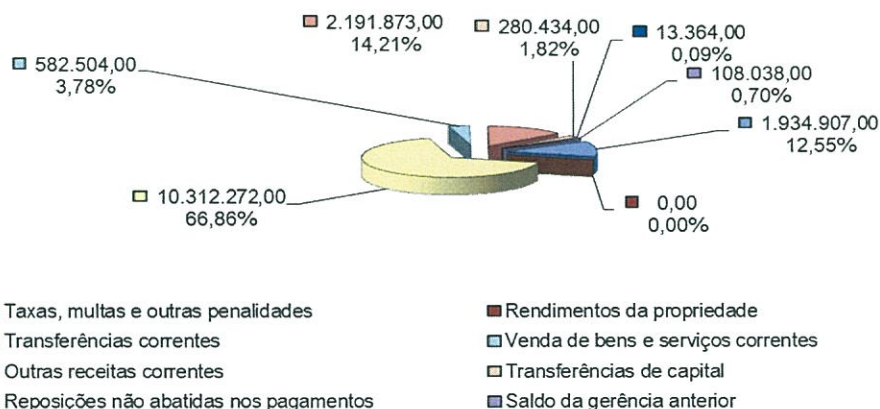


GRÁFICO 3 - 7 RECEITA CORRENTE VS RECEITA DE CAPITAL - 091037700

A receita compunha-se de 2,61% receitas de capital e de 97,39% de receitas correntes, sendo a execução destas receitas, de 100,47% e 85,19%, respetivamente (Gráfico 3 - 7 Receita Corrente Vs Receita de Capital - 091037700).

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'A', 'J', 'M', and 'Jh.'



GRÁFIC

O 3 - 8 RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA POR CAPÍTULO – 091037700

Considerando as receitas orçamentadas corrigidas por capítulo, constatou-se que houve uma maior preponderância das receitas provenientes de transferências correntes (66,86%) (Gráfico 3 - 8 Receita Orçamentada Corrigida por Capítulo – 091037700).

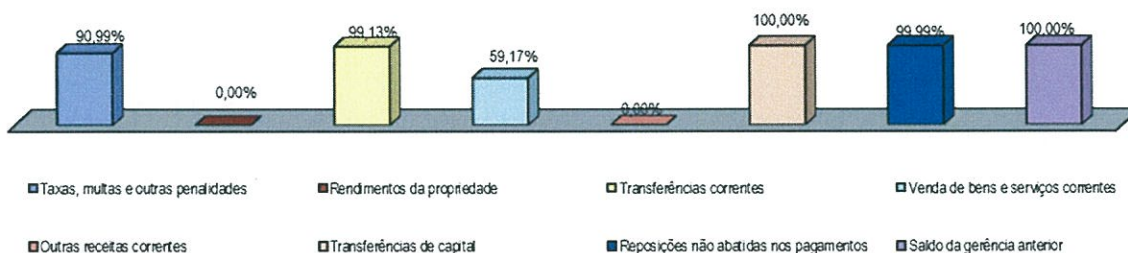


GRÁFICO 3 - 9 EXECUÇÃO DAS RECEITAS POR CAPÍTULO – 091037700

Considerando a receita executada por capítulo, verificaram-se graus de execução orçamental de 90,99% para as receitas provenientes de taxas, multas e outras penalidades, de 0% para as receitas provenientes de rendimentos da propriedade, de 99,13% para as receitas provenientes de transferências correntes, de 59,17% para as receitas provenientes de venda de bens e serviços correntes, de 0% para as receitas provenientes de outras receitas correntes, de 100,00% para as receitas provenientes de transferências de capital e de 99,99% para as receitas provenientes de reposições não abatidas nos pagamentos. Verificou-se para o saldo

da gerência anterior um grau de execução orçamental de 100,00% (Gráfico 3 - 9 Execução Das Receitas Por Capitulo – 091037700).

A receita executada no orçamento 091037700 – Instituto Politécnico de Tomar - OP - Investimentos do Plano totalizou 0,00 €, igualando a receita orçamentada corrigida, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 0,00%.

SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL

SALDOS DE GERÊNCIA

A conta de gerência relativa a 31 de Dezembro de 2016 apresentou um volume global de 700.530,43€ e sintetiza-se no seguinte quadro de fluxos:

TABELA 2 - SALDO DE GERÊNCIA

1. Saldo da gerência anterior:		
De dotações orçamentais (OE)		15,60 €
De receitas próprias		4.411,90 €
De receita do Estado - Fundos alheios		40.055,89 €
De operações de Tesouraria		- €
		44.483,39 €
2. Recebimentos na gerência		
De dotações orçamentais (OE)		287.082,00 €
De receitas próprias		263.268,63 €
De operações de Tesouraria		105.696,41 €
		656.047,04 €
TOTAL		700.530,43 €
3. Pagamentos na gerência:		
De dotações orçamentais (OE)		287.067,74 €
De receitas próprias		263.931,03 €
De operações de Tesouraria		113.054,79 €
		664.053,56 €
4. Saldo para a gerência seguinte:		
De dotações orçamentais (OE)		29,86 €
De receitas próprias		3.749,50 €
De receita do Estado - Fundos alheios		- €
De operações de Tesouraria		32.697,51 €
		36.476,87 €
TOTAL		700.530,43 €

Handwritten notes:
 Af
 G
 mb
 ik

Em 31 de Dezembro de 2016, o saldo resultante da execução orçamental foi de 36.476,87€ (44.483,39€ no final do ano económico de 2015), sendo constituído por 29,86€ (15,60€ no final de 2015) de dotações orçamentais do OE, por 3.749,50€ (4.411,90€ no final de 2015) de receitas próprias, e por 32.697,51€ (40.055,89€ no final de 2015) proveniente de operações de Tesouraria.

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

EXECUÇÃO DAS DESPESAS

Em 31 de Dezembro de 2016, a despesa executada no orçamento 091037800 - Serviços de Acção Social do Instituto Politécnico de Tomar totalizou 550.998,77€, enquanto a despesa orçamentada corrigida totalizou 561.276,00€, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 98,17%.

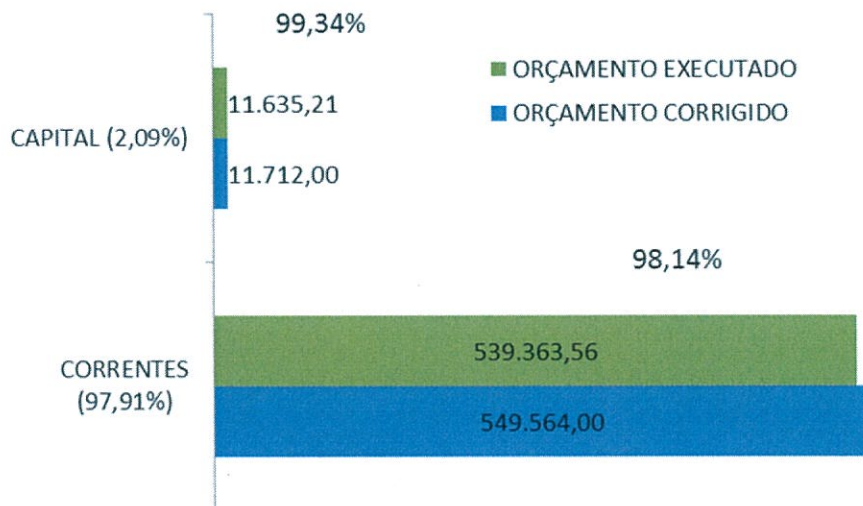


GRÁFICO 3-1 DESPESA EXECUTADA VS DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA – 091037800

A despesa orçamentada corrigida compunha-se de 2,09% de despesas de capital e de 97,91% de despesas correntes, sendo a execução orçamental destas despesas de, respectivamente, 99,34% e 98,14% (GRÁFICO 3-1).

Considerando as despesas orçamentadas corrigidas por sub agrupamento, constatou-se que houve uma maior preponderância das despesas com o pessoal (49,72%) (GRÁFICO 3-2).

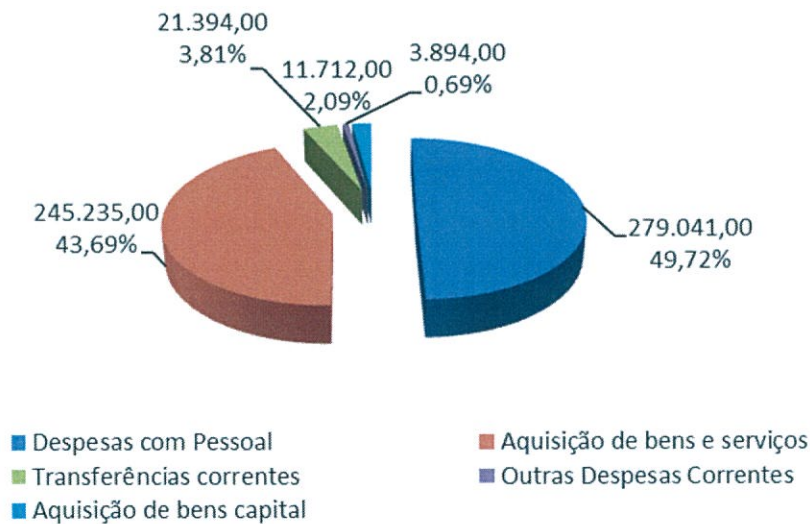


GRÁFICO 3- 2 DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA POR AGRUPAMENTO- 091037800

Na despesa executada por sub agrupamento, verificaram-se graus de execução orçamental de 99,79% para as despesas com o pessoal, de 96,80% para as despesas com aquisição de bens e serviços, de 93,00% para as despesas com transferências correntes, de 93,21% para outras despesas correntes e de 99,34% para as despesas com aquisição de bens de capital (GRÁFICO 3-3).

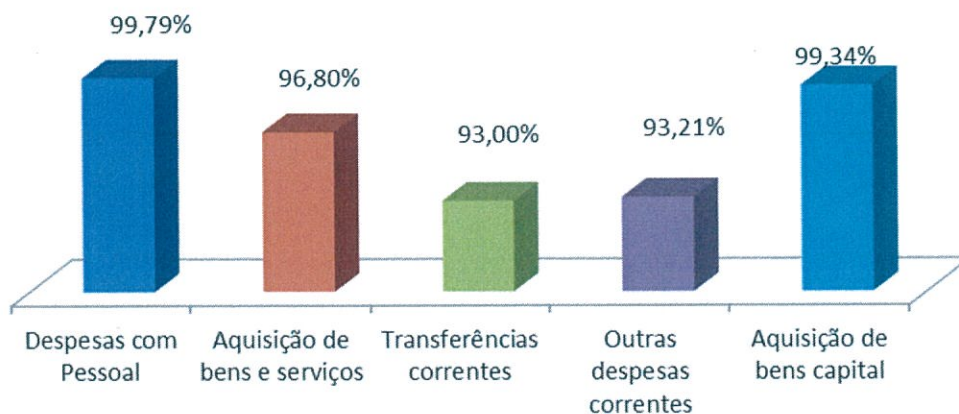


GRÁFICO 3- 3 DESPESA EXECUTADA POR AGRUPAMENTO- 091037800

EXECUÇÃO DAS RECEITAS

Em 31 de Dezembro de 2016, a receita executada no orçamento 091037800 - Serviços de Acção Social do Instituto Politécnico de Tomar totalizou 554.778,13€, enquanto a receita orçamentada corrigida totalizou 561.276,00€, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 98,84%.

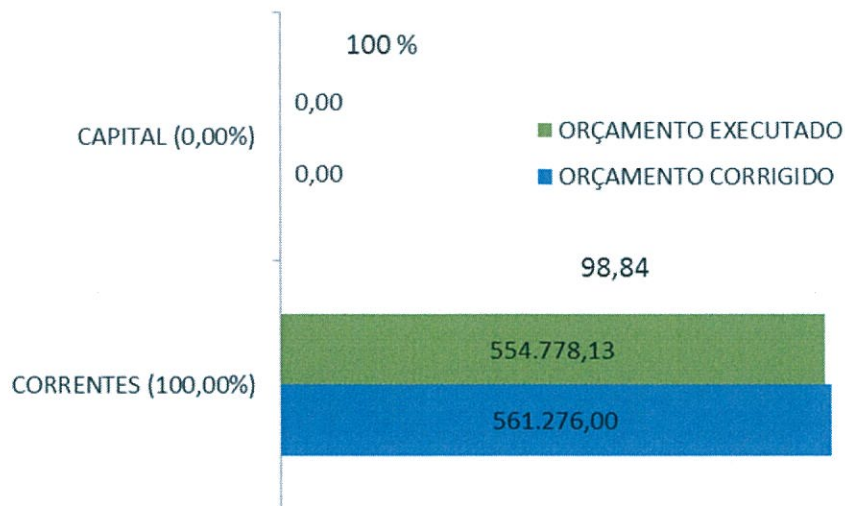
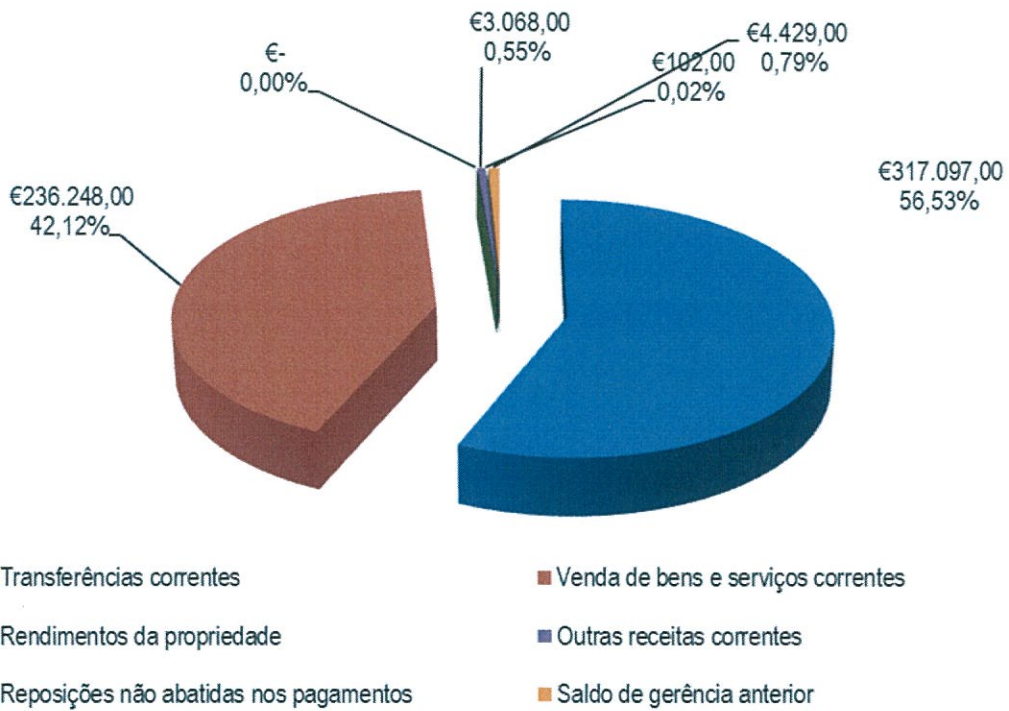


GRÁFICO 3- 4 RECEITA CORRENTE VS RECEITA DE CAPITAL – 091037800

A receita orçamentada corrigida compunha-se de 0% de receitas de capital e de 100,00% de receitas correntes, sendo a execução destas receitas de 0,00% e 98,84%, respectivamente (GRÁFICO 3-4).

Handwritten notes:
AJ
L
G
m
W



Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin.

GRÁFICO 3- 5 RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA POR CAPÍTULO – 091037800

Considerando as receitas orçamentadas corrigidas por capítulo, constatou-se que houve uma maior preponderância das receitas provenientes de transferências correntes (56,53%) (GRÁFICO 3-5).

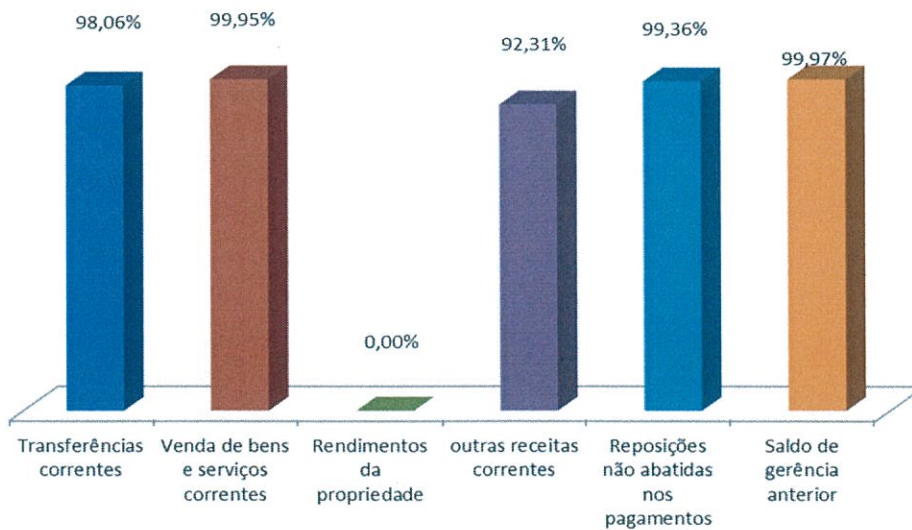


GRÁFICO 3- 6 EXECUÇÃO DE DESPESAS POR CAPÍTULO – 091037800

Considerando a receita executada por capítulo, verificaram-se graus de execução orçamental de 98,06% para as receitas provenientes de transferências correntes, 99,95% de venda de bens e de serviços correntes, 0% para rendimentos da propriedade, 92,31% para as receitas provenientes de outras receitas correntes e de 99,36% para as receitas provenientes de reposições não abatidas nos pagamentos. Verificou-se para o saldo da gerência anterior um grau de execução orçamental de 99,97% (GRÁFICO 3-6).

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA CONSOLIDADA

SÍNTESE DE CONTAS CONSOLIDADAS - 2016

As contas individuais das entidades incluídas na consolidação, constantes dos quadros abaixo, apresentam já os ajustamentos prévios ao processo de consolidação, no sentido de cumprir o princípio da especialização e assim permitir a eliminação das operações entre as entidades inseridas na consolidação.

Síntese do Balanço por entidade incluída na consolidação

Balanço	IPT	SAS	Anulações	Total Consolidado
Activo Líquido				
Imobilizações Incorpóreas	6.915,60 €	0,00 €	0,00 €	6.915,60 €
Imobilizações Corpóreas	16.868.706,74 €	2.015.236,64 €	0,00 €	18.883.943,38 €
Investimentos Financeiros	46.500,00 €	0,00 €	0,00 €	46.500,00 €
Existências	2.748,40 €	0,00 €	0,00 €	2.748,40 €
Dívidas de terceiros - curto prazo	237.265,71 €	22.264,09 €	0,00 €	259.529,80 €
Dep. Instituições Financeiras e Caixa	266.969,17 €	36.476,87 €	0,00 €	303.446,04 €
Acréscimos e Diferimentos	165.285,13 €	22.138,35 €	0,00 €	187.423,48 €
Total do Activo	17.594.390,75 €	2.096.115,95 €	0,00 €	19.690.506,70 €
Fundos Próprios e Passivo				
Património	5.191.842,44 €	447.006,46 €	0,00 €	5.638.848,90 €
Reservas	6.345,01 €	0,00 €	0,00 €	6.345,01 €
Resultados Transitados	-78.441,53 €	779.725,93 €	0,00 €	701.284,40 €
Resultado Líquido do Exercício	-793.969,99 €	-80.706,42 €	0,00 €	-874.676,41 €
Provisões para riscos e encargos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Dívidas a terceiros - curto prazo	22.947,53 €	6.956,33 €	0,00 €	29.903,86 €
Acréscimos e Diferimentos	13.245.667,29 €	943.133,65 €	0,00 €	14.188.800,94 €
Total de Fundos Próprios e do Passivo	17.594.390,75 €	2.096.115,95 €	0,00 €	19.690.506,70 €

Síntese da Demonstração de Resultados por entidade incluída na consolidação

Demonstração de Resultados	IPT	SAS	Anulações	Total Consolidado
Custos e Perdas				
CMVMC	7.598,64 €	0,00 €		7.598,64 €
FSE	1.147.364,19 €	238.765,87 €	97.584,26 €	1.288.545,80 €
Custos com Pessoal	11.186.053,89 €	284.240,61 €		11.470.294,50 €
Transferências Correntes	400.448,58 €	19.107,89 €	23.867,00 €	395.689,47 €
Amortizações e Provisões	993.275,96 €	140.967,35 €		1.134.243,31 €
Provisões do Exercício	672.858,83 €	57.116,78 €		729.975,61 €
Outros Custos Operacionais	52.039,08 €	5.733,08 €		57.772,16 €
Custos e Perdas Financeiros	6.628,56 €	70,10 €		6.698,66 €
Custos e Perdas Extraordinários	50.682,31 €	341,35 €		51.023,66 €
Total dos Custos e Perdas	14.516.950,04 €	746.343,03 €	121.451,26 €	15.141.841,81 €
Proveitos e Ganhos				
Vendas de mercadorias	11.304,06 €	44.619,95 €		55.924,01 €
Prestações Serviços	148.062,82 €	177.724,55 €	97.584,26 €	228.203,11 €
Impostos e Taxas	1.723.845,73 €	0,00 €		1.723.845,73 €
Proveitos Suplementares	158.138,58 €	19.495,00 €		177.633,58 €
Transferências Correntes	10.863.473,89 €	313.088,89 €	23.867,00 €	11.152.695,78 €
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	0,00 €	0,00 €		0,00 €
Proveitos e Ganhos Financeiros	0,00 €	331,28 €		331,28 €
Proveitos e Ganhos Extraordinários	818.154,97 €	110.376,94 €		928.531,91 €
Total dos Proveitos e Ganhos	13.722.980,05 €	665.636,61 €	121.451,26 €	14.267.165,40 €
Resultados Operacionais	-1.554.814,09 €	-191.003,19 €	0,00 €	-1.745.817,28 €
Resultados Financeiros	-6.628,56 €	261,18 €	0,00 €	-6.367,38 €
Resultados Correntes	-1.561.442,65 €	-190.742,01 €	0,00 €	-1.752.184,66 €
Resultados Extraordinários	767.472,66 €	110.035,59 €	0,00 €	877.508,25 €
Resultado Líquido do Exercício	-793.969,99 €	-80.706,42 €	0,00 €	-874.676,41 €

ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Aquando da leitura e análise das demonstrações financeiras (anexos I a V), deve ter-se em consideração que as demonstrações financeiras reportam a 31 de Dezembro de 2016.

O conteúdo e a interpretação dos indicadores financeiros e económicos utilizados na análise encontram-se no mapa de indicadores.

Handwritten notes:
A
mi
lh

CONTAS DE BALANÇO

O activo líquido, no valor 19.690.506,70€, é composto por imobilizado (96,18%), por dívidas de terceiros – curto prazo (1,32%), por existências (0,01%), por disponibilidades (1,54%) e por acréscimos e diferimentos do activo (0,95%) (Balanço Funcional Consolidado).

As disponibilidades são constituídas pelos saldos da conta no Tesouro (205.849,88€) e de depósitos em instituições financeiras (97.596,16€). O imobilizado constitui-se por imobilizações incorpóreas (6.915,60€) imobilizações corpóreas (18.883.943,38€) e por investimentos financeiros (46.500,00€). As existências constituem-se pelo saldo de mercadorias (2.748,40€). As dívidas de terceiros – Curto prazo constituem-se por clientes c/c (96.738,09€), alunos c/c (143.900,70€), por utentes (3.858,35€), Clientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa (1.634.047,54€), Estado e outros entes públicos (1.892,47€) e por outros devedores (13.140,19€).

Relativamente ao exercício anterior, o activo líquido diminuiu 1.709.153,32€ (7,99%) o que se explica pela diminuição no valor do imobilizado líquido (1.065.882,62€) e aumentos na conta no Tesouro, depósitos em instituições financeiras e caixa (109.360,47€), nas provisões para cobranças duvidosas (837.525,86€) das Dívidas de terceiros - Curto prazo (78.303,77€), existências (1.201,60€) e acréscimos e diferimentos (5.389,32€) (GRÁFICO 1-16 e Balanço Funcional Consolidado).

Verificou-se uma diminuição do passivo (831.569,81€) consubstanciado na diminuição dos acréscimos e diferimentos do passivo (771.303,42€) e nas dívidas a terceiros – curto prazo

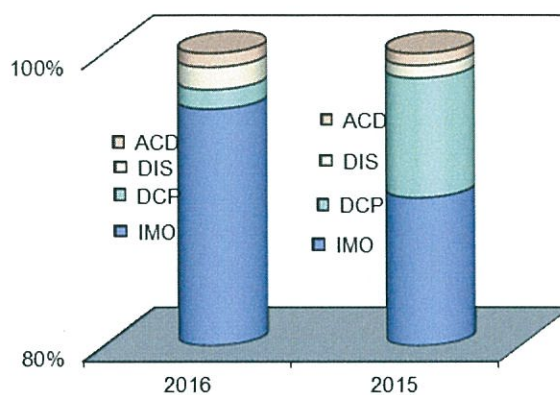


GRÁFICO 7 - 1 COMPOSIÇÃO DO ACTIVO

Os acréscimos e diferimentos constituem-se por acréscimos de proveitos (76.102,16€) e custos diferidos (111.321,32€).

(60.266,39€). Verificou-se igualmente uma diminuição nos fundos próprios (877.583,51€) (Balanço Funcional Consolidado).

Assim, o fundo de maneo necessário aumentou 139.771,76€ (aumentou de 1.726.650,52€ em 2015 para 1.866.422,28€ em 2016), tendo-se verificado uma variação positiva na tesouraria de 886.053,21€.

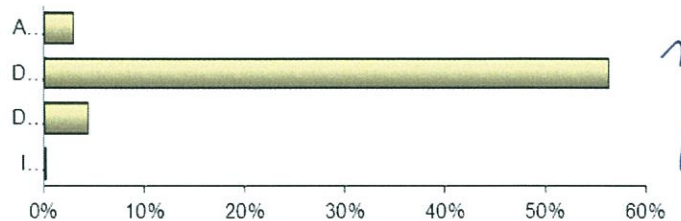


GRÁFICO 7 - 2 EVOLUÇÃO DO ACTIVO

Verificou-se, assim, que a tesouraria foi negativa em 13.697.931,42€ (negativa em 14.583.984,63€ no exercício de 2015) (Indicadores Financeiros e Económicos).

Em 31 de Dezembro de 2016, os fundos próprios representavam 27,79% do activo (29,67% no exercício de 2015), enquanto as dívidas a terceiros de curto prazo representavam 0,15% (0,42% no exercício de 2015) e os acréscimos e diferimentos do activo representavam 72,06% (69,91% no exercício de 2015).

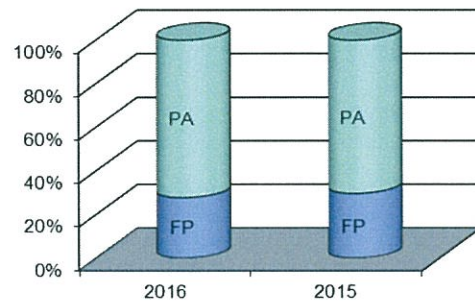


GRÁFICO 7 - 3 ESTRUTURA DE CAPITALIS

No mesmo período, os fundos próprios representavam 38,48% (42,19% no exercício de 2015) do passivo o que evidencia uma diminuição da solvabilidade e uma estrutura financeira caracterizada por uma forte componente de fundos alheios.

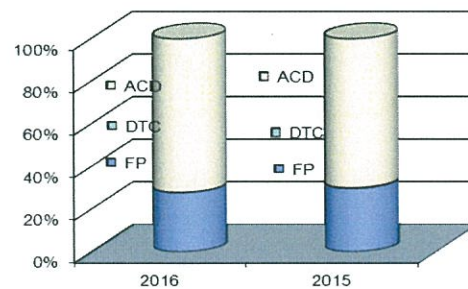


GRÁFICO 7 - 4 PRÓPRIOS E DO PASSIVO

Handwritten notes:
 A.
 D.
 D.
 I.
 mh
 lh.

CONTAS DE RESULTADOS

Os resultados líquidos do período foram 874.676,41€ negativos, tendo contribuído para este facto terem-se verificado resultados extraordinários de 877.508,25€, resultados de exploração negativos em 1.745.817,28€ e resultados financeiros negativos em 6.367,38€ (Gráfico 7-5 e Demonstração de Resultados Funcional Consolidada).

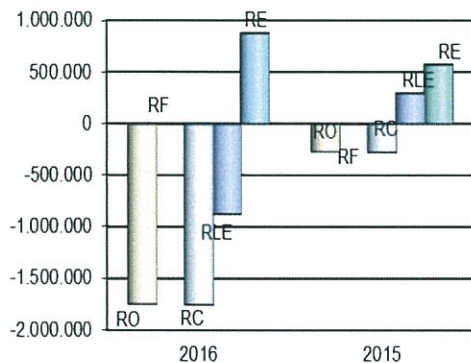


GRÁFICO 7 - 5 EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS

O indicador cash-flow diminuiu em relação ao exercício anterior, cifrou-se em 989.542,51€ (1.292.460,69€ no exercício anterior) e o indicador meios libertos de exploração diminuiu em relação ao exercício anterior, cifrando-se em 118.401,64€ positivos (725.343,90€ positivos no exercício anterior) (Gráfico 7-6 e Demonstração de Resultados Funcional Consolidada).

O Gráfico 7-5 mostra o comportamento dos vários tipos de resultados do exercício de 2015 para o de 2016.

Os resultados operacionais diminuíram 1.474.788,54€ (tinham sido negativos em 271.028,74€ no exercício de 2015 e passaram a ser negativos em 1.745.817,28€ no exercício de 2016), os resultados financeiros diminuíram 845,68€ (tinham sido negativos em 5.521,70€ negativos no exercício de 2015 e diminuíram para 6.367,38€ negativos no exercício de 2016) e os resultados extraordinários aumentaram 304.869,76€ (tinham sido 572.638,49€ no exercício de 2015 e aumentaram para 877.508,25€ no exercício de 2016).

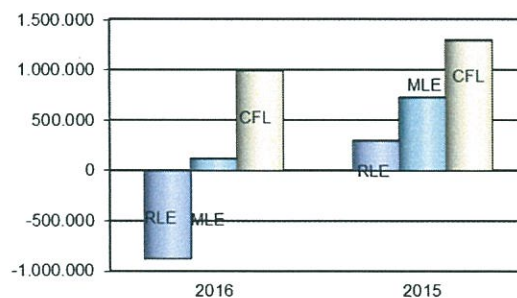


GRÁFICO 7 - 6 CASH-FLOW E MEIOS LIBERTOS DE EXPLORAÇÃO

Handwritten notes in blue ink:
 A vertical line with a hook at the top.
 A stylized signature or mark.
 The letters 'mm' written in a cursive style.
 The letters 'lh' written in a cursive style.

Ao nível da estrutura de custos merece destaque o peso significativo dos custos com o pessoal, os quais representam 80,40% do total dos proveitos (anexo IV – demonstração dos resultados funcional consolidada).

INDICADORES ECONÓMICO E FINANCEIROS UTILIZADOS

Liquidez Geral – Determinada pelo quociente entre o activo circulante (elementos activos que curto prazo) e o passivo circulante (elementos passivos de curto prazo), é um indicador de cobertura do passivo exigível a menos de um ano pelo activo convertível em dinheiro no prazo de um ano, sendo que parte do activo poderá corresponder a meios líquidos.

Liquidez Imediata – Determinada pelo quociente entre as disponibilidades (constituídas pelos saldos da conta no Tesouro, dos depósitos em instituições financeiras e da caixa) e o passivo circulante, é um indicador que pretende medir a capacidade imediata de fazer face a compromissos exigíveis a curto prazo.

Fundo de maneo líquido – Determinado pela diferença entre o activo e o passivo circulante, quando conjugado com o fundo de maneo necessário, é um indicador que permite aferir acerca do equilíbrio financeiro.

Rotação do activo líquido – Determinada pelo quociente entre o total dos proveitos de exploração (extrapolados para valores anuais através do produto entre os proveitos de exploração do período e o número de períodos contidos no ano) e o activo líquido, é um indicador que mede a eficiência e a eficácia na utilização dos activos (fixos e de curto prazo).

Rotação de clientes, contribuintes e utentes – Determinada pelo quociente entre o total dos proveitos de exploração (extrapolados para valores anuais através do produto entre os proveitos de exploração do período e o número de períodos contidos no ano) e o saldo de clientes, contribuintes e utentes, é um indicador que mede a eficiência na gestão dos recebimentos.

AP
J
G
mm
ll

Endividamento – Medido pela razão entre o total passivo e o activo líquido, é um indicador do grau de cobertura do activo líquido por capitais alheios. Quando analisado isoladamente, este indicador não constitui um aferidor de excesso ou não de endividamento, sendo necessário conjugá-lo com a estrutura do passivo e com o grau de cobertura do serviço da dívida¹.

Autonomia financeira – Medida pela razão entre o total dos fundos próprios e o activo líquido, é um indicador do grau de cobertura do activo líquido por fundos próprios. A informação a extrair é complementar daquela que se extrai do endividamento.

Solvabilidade – Medida pela razão entre o total dos fundos próprios e o total do passivo, é um indicador do grau de cobertura dos capitais alheios pelos fundos próprios.

Fundo de maneo necessário – Mede a diferença entre as necessidades financeiras de exploração (conjunto de elementos activos fundamentais para o desenvolvimento da actividade) e os recursos financeiros de exploração (conjunto de elementos passivos decorrentes da actividade).

Tesouraria – Mede a diferença entre o fundo de maneo líquido e o fundo de maneo necessário e é um indicador de equilíbrio financeiro estrutural. Considera-se que existe equilíbrio financeiro quando a tesouraria é positiva.

Rentabilidade do activo líquido – Medida pelo quociente entre o resultado líquido do exercício e o activo líquido, é um indicador de desempenho que afere o retorno do activo líquido.

Rentabilidade dos fundos próprios – Medida pelo quociente entre o resultado líquido do exercício e o total dos fundos próprios, é um indicador de desempenho que afere o retorno dos fundos próprios.

¹ Este indicador mede a cobertura do serviço da dívida (juros de financiamento e funcionamento adicionados de amortizações de capital) pelos meios libertos de exploração líquidos de impostos sobre o rendimento do exercício.

Handwritten notes in blue ink on the right margin, including a vertical line of scribbles and the letters 'mm' and 'll'.

Meios libertos de exploração – Medidos pelo somatório dos resultados de exploração com as amortizações e provisões do exercício, são um indicador de desempenho e afere a capacidade da entidade para gerar fluxos operacionais.

Cash-flow – Medido pelo somatório dos resultados líquidos do exercício com as amortizações e provisões do exercício, é um indicador de desempenho e afere a capacidade da entidade para gerar fluxos operacionais e financeiros.

Equação de Dupont – Equação que mostra a composição da rentabilidade dos fundos próprios, considerando o produto de três indicadores que para ela concorrem: margem líquida sobre vendas, rotação do activo líquido e multiplicador dos fundos próprios.

Margem líquida sobre vendas – Medida pelo quociente entre os resultados líquidos do exercício e o total dos proveitos de exploração, é um indicador de rentabilidade que, quando considerado na equação de *Dupont*, mede a sua contribuição para a rentabilidade dos fundos próprios.

Rotação do activo líquido – Medida pelo quociente entre o total dos proveitos de exploração e o activo líquido, quando considerado na equação de *Dupont* mede a contribuição da rotatividade do activo líquido para a rentabilidade dos fundos próprios.

Multiplicador dos fundos próprios – Medido pelo quociente entre o activo líquido e total dos fundos próprios, quando considerado na equação de *Dupont* afere em que medida a estrutura financeira (fundos próprios versus capitais alheios) contribui para a rentabilidade dos fundos próprios.

AP
cf
E
mm
lh





CÓDIGO DAS CONTAS	ACTIVO	EXERCÍCIOS			
		AB	2016		2015
			AP	AL	
	IMOBILIZADO:				
	Bens de domínio público:				
451	Terrenos e recursos naturais				
452	Edifícios				
453	Outras construções e infra-estruturas				
454	Infra-estruturas e equipamentos de natureza militar				
455	Bens do património histórico, artístico e cultural				
459	Outros bens de domínio público				
445	Imobilizações em curso de bens de domínio público				
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público				
	Imobilizações incorpóreas:				
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento				
433	Propriedade industrial e outros direitos	6.915,60		6.915,60	6.915,60
443	Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas				
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
		6.915,60		6.915,60	6.915,60
	Imobilizações corpóreas:				
421	Terrenos e recursos naturais	4.548.000,00		4.548.000,00	4.548.000,00
422	Edifícios e outras construções	19.319.808,40	7.389.478,82	11.930.329,58	12.465.556,76
423	Equipamento e material básico	9.206.451,59	7.786.838,40	1.419.613,19	1.645.956,99
424	Equipamento de transporte	246.777,32	244.512,69	2.264,63	
425	Ferramentas e utensílios	228.080,48	227.913,32	167,16	400,88
426	Equipamento administrativo	4.402.502,74	4.378.373,24	24.129,50	37.284,35
427	Taras e vasilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas	1.674.180,65	779.420,90	894.759,75	1.189.797,66
442	Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas	63.829,36		63.829,36	63.829,36
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	850,21		850,21	
		39.690.480,75	20.806.537,37	18.883.943,38	19.950.826,00
	Investimentos financeiros:				
411	Partes de capital				
412	Obrigações e títulos de participação	46.500,00		46.500,00	45.500,00
414	Investimentos em imóveis				
415	Outras aplicações financeiras				
441	Imobilizações em curso de investimentos financeiros				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
		46.500,00		46.500,00	45.500,00
	CIRCULANTE:				
	Existências:				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo				
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produtos acabados e intermédios				
32	Mercadorias	2.748,40		2.748,40	1.546,80
37	Adiantamentos por conta de compras				
		2.748,40		2.748,40	1.546,80
	Dívidas de terceiros — Médio e longo prazos				
	Dívidas de terceiros — Curto prazo:				
2811+2821	Empréstimos concedidos				
211	Clientes, c/c	96.738,09		96.738,09	327.360,43
212	Alunos, c/c	143.900,70		143.900,70	680.127,69
213	Utentes, c/c	3.858,35		3.858,35	2.617,70
214	Clientes, alunos e utentes — Títulos a receber				
218	Clientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa	1.634.047,94	1.634.047,94		
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos	1.892,47		1.892,47	43,67
26	Outros devedores	13.140,19		13.140,19	8.602,40
		1.893.577,74	1.634.047,94	259.529,80	1.018.751,89
	Títulos negociáveis:				
151	Ações				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos da dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
	Depósitos em instituições financeiras e caixa:				
13	Conta no Tesouro	205.849,88		205.849,88	73.260,55
12	Depósitos em instituições financeiras	97.596,16		97.596,16	120.825,02
11	Caixa				
		303.446,04		303.446,04	194.085,57
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos de proventos	76.102,16		76.102,16	96.992,57
272	Custos diferidos	111.321,32		111.321,32	85.041,59
		187.423,48		187.423,48	182.034,16
	Total de amortizações		20.806.537,37		
	Total de provisões		1.634.047,94		
	Total do activo	42.131.092,01	22.440.585,31	19.690.506,70	21.399.660,02



I - BALANÇO CONSOLIDADO

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

Exercício de 2016

Unidade: Euros

CÓDIGO DAS CONTAS POC-Educação	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
		2016	2015
	FUNDOS PRÓPRIOS:		
51	Património	5.638.848,90	5.638.848,90
55	Ajustamentos de partes em capital de empresas ou entidades		
56	Reservas de reavaliação		
	Reservas:		
571	Diferenças de consolidação		
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios	328,41	328,41
576	Doações	6.016,60	6.016,60
577	Reservas decorrentes da transferência de activos		
59	Resultados transitados	701.284,40	408.103,45
88	Resultado líquido do exercício	-874.676,41	296.088,05
	Total dos fundos próprios	5.471.801,90	6.349.385,41
	PASSIVO:		
29	Provisões para riscos e encargos		
	Dívidas a terceiros — Médio e longo prazos		
	Dívidas a terceiros — Curto prazo:		
23 111+23 211	Empréstimos por dívida titulada		
23 112+23 212	Empréstimos por dívida não titulada		
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores, c/c		24,98
228	Fornecedores — Facturas em recepção e conferência		
222	Fornecedores — Títulos a pagar		
252	Credores pela execução do orçamento		
2612	Fornecedores de imobilizado — Títulos a pagar		
219	Adiantamentos de clientes, alunos e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c		1.890,12
24	Estado e outros entes públicos		
26	Outros credores	29.903,86	88.255,15
		29.903,86	90.170,25
	Acréscimos e diferimentos:		
273	Acréscimos de custos	1.611.943,65	1.607.193,66
274	Proveitos diferidos	12.576.857,29	13.352.910,70
		14.188.800,94	14.960.104,36
	Total do passivo	14.218.704,80	15.050.274,61
	Total dos fundos próprios e do passivo	19.690.506,70	21.399.660,02

Página 2

Abreviaturas:

AB=activo bruto.
AP=amortizações e provisões acumuladas.
AL=activo líquido.



II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

Exercício de 2016

Unidade: Euros

CÓDIGO DAS CONTAS	POC-Educação	EXERCÍCIOS			
		2016		2015	
CUSTOS E PERDAS					
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
	Mercadorias	7.598,64		19.118,96	
	Matérias		7.598,64		19.118,96
62	Fornecimentos e serviços externos	1.288.545,80		1.268.564,84	
64	Custos com o pessoal	11.470.294,50		11.334.398,93	
63	Transferências correntes concedidas e prestações sociais	395.689,47	13.154.529,77	494.958,05	13.097.921,82
66	Amortizações do exercício	1.134.243,31		888.822,39	
67	Provisões do exercício	729.975,61	1.864.218,92	107.550,25	996.372,64
65	Outros custos e perdas operacionais	57.772,16	57.772,16	33.746,99	33.746,99
	(A)		15.084.119,49		14.147.160,41
68	Custos e perdas financeiras		6.698,66		5.525,72
	(C)		15.090.818,15		14.152.686,13
69	Custos e perdas extraordinários		51.023,66		141.706,87
	(E)		15.141.841,81		14.294.393,00
88	Resultado líquido do exercício		-874.676,41		296.088,05
			14.267.165,40		14.590.481,05
PROVEITOS E GANHOS					
71	Vendas e prestações de serviços:				
711	Vendas	55.924,01		58.314,60	
712	Prestações de serviços	228.203,11	284.127,12	175.791,02	234.105,62
72	Impostos e taxas	1.723.845,73		1.848.479,04	
	Variação da produção				
75	Trabalhos para a própria entidade				
73	Proveitos suplementares	177.633,58		234.868,46	
74	Transferências e subsídios correntes obtidos:				
741	Transferências — Tesouro				
742 e 743	Outras	11.152.695,78		11.558.678,55	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais		13.054.175,09		13.642.026,05
	(B)		13.338.302,21		13.876.131,67
78	Proveitos e ganhos financeiros		331,28		4,02
	(D)		13.338.633,49		13.876.135,69
79	Proveitos e ganhos extraordinários		928.531,91		714.345,36
	(F)		14.267.165,40		14.590.481,05
Resumo:					
	Resultados operacionais: (B)-(A) =		-1.745.817,28		-271.028,74
	Resultados financeiros (D-B)-(C-A) =		-6.367,38		-5.521,70
	Resultados correntes (D)-(C) =		-1.752.184,66		-276.550,44
	Resultado líquido do exercício (F)-(E) =		-874.676,41		296.088,05



	CONTA POC-Educação	€		% TOTAL		VARIÇÃO		
		2016	2015	2016	2015	€	%	
ACTIVO								
1	Imobilizado	-	39.743.896,35	39.675.535,66	201,84%	185,40%	68.360,69	0,17%
	Bens de domínio público	45						
	Imobilizações incorpóreas	43	6.915,60	6.915,60	0,04%	0,03%		
	Imobilizações corpóreas	42	39.625.801,18	39.559.290,70	201,24%	184,86%	66.510,48	0,17%
	Investimentos financeiros	41	46.500,00	45.500,00	0,24%	0,21%	1.000,00	2,20%
	Imobilizações em curso e adiantamentos	44	64.679,57	63.829,36	0,33%	0,30%	850,21	1,33%
2	Amortizações acumuladas	48	20.806.537,37	19.672.294,06	105,67%	91,93%	1.134.243,31	5,77%
3	Existências	-	2.748,40	1.546,80	0,01%	0,01%	1.201,60	77,68%
	Matérias-primas	36						
	Produtos e trabalhos em curso	35						
	Produtos acabados e intermédios	33						
	Mercadorias	32	2.748,40	1.546,80	0,01%	0,01%	1.201,60	77,68%
	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos e adiantamentos	34+37						
4	Provisões para depreciação de existências	39						
5	Dividas de terceiros - Médio e longo prazo	-						
6	Dividas de terceiros - Curto prazo	-	1.893.577,74	1.815.273,97	9,62%	8,48%	78.303,77	4,31%
	Empréstimos concedidos	2811+2821						
	Clientes, c/c	211	96.738,09	327.360,43	0,49%	1,53%	-230.622,34	-70,45%
	Alunos, c/c	212	143.900,70	680.127,69	0,73%	3,18%	-536.226,99	-78,84%
	Utentes, c/c	213	3.858,35	2.617,70	0,02%	0,01%	1.240,65	47,39%
	Clientes, alunos e utentes - Títulos a pagar	214						
	Clientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa	218	1.634.047,94	796.522,08	8,30%	3,72%	837.525,86	105,15%
	Devedores pela execução do orçamento	251						
	Adiantamentos a fornecedores	229						
	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	2619						
	Estado e outros entes públicos	24	1.892,47	43,67	0,01%	0,00%	1.848,80	4233,57%
	Outros devedores	262 a 268	13.140,19	8.602,40	0,07%	0,04%	4.537,79	52,75%
7	Provisões para cobranças duvidosas	29	1.634.047,94	796.522,08	8,30%	3,72%	837.525,86	105,15%
8	Títulos negociáveis	15+18						
9	Provisões para cobranças duvidosas	19						
10	Conta no Tesouro, depósitos em instituições financeiras e caixa	11 a 13	303.446,04	194.085,57	1,54%	0,91%	109.360,47	56,35%
11	Acréscimos e diferimentos	27	187.423,48	182.034,16	0,95%	0,85%	5.389,32	2,96%
12	TOTAL DO ACTIVO (1-2+3-4+5+6-7+8-9+10+11)		19.690.506,70	21.399.660,02	100,00%	100,00%	-1.709.153,32	-7,99%
FUNDOS PRÓPRIOS								
13	Património	51	5.638.848,90	5.638.848,90	28,64%	26,35%		
14	Ajustamentos de partes de capital em empresas e entidades	55						
15	Reservas	56+57	6.345,01	6.345,01	0,03%	0,03%		
16	Resultados transitados	59	701.284,40	408.103,45	3,56%	1,91%	293.180,95	71,84%
17	Resultado líquido do exercício	88	-874.676,41	296.088,05	-4,44%	1,38%	-1.170.764,46	-395,41%
18	TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS (13+14+15+16+17)		5.471.801,90	6.349.385,41	27,79%	29,67%	-877.583,51	-13,82%
PASSIVO								
19	Provisões para riscos e encargos	29						
20	Dividas a terceiros - Médio e longo prazo	-						
	Empréstimos por dívida titulada	-						
	Empréstimos por dívida não titulada	-						
	Fornecedores de imobilizado	-						
	Outras dividas a médio e longo prazo	-						
21	Dividas a terceiros - Curto prazo	-	29.903,86	90.170,25	0,15%	0,42%	-60.266,39	-66,84%
	Empréstimos por dívida titulada	23111+23211						
	Empréstimos por dívida não titulada	23112+23212						
	Adiantamento por conta de vendas	269						
	Fornecedores, c/c	221		24,98		0,00%	-24,98	-100,00%
	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	228						
	Fornecedores - Títulos a pagar	222						
	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	2612						
	Credores pela execução do orçamento	252						
	Adiantamento de clientes, alunos e utentes	219						
	Fornecedores de imobilizado, c/c	2611		1.890,12		0,01%	-1.890,12	-100,00%
	Estado e outros entes públicos	24						
	Outros credores	262 a 268	29.903,86	88.255,15	0,15%	0,41%	-58.351,29	-66,12%
22	Acréscimos e diferimentos	27	14.188.800,94	14.960.104,36	72,06%	69,91%	-771.303,42	-5,16%
	TOTAL DO PASSIVO (19+20+21+22)		14.218.704,80	15.050.274,61	72,21%	70,33%	-831.569,81	-5,53%
	TOTAL DOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO (18+22)		19.690.506,70	21.399.660,02	100,00%	100,00%	-1.709.153,32	-7,99%

5
mm
Aj
K



IV - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FUNCIONAL CONSOLIDADA

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

Exercício de 2016

Unidade: Euros

	CONTA POC-Educação	€		%		VARIÇÃO		
		2016	2015	2016	2015	€	%	
1	Vendas prestações de serviços:	71	284.127,12	234.105,62	1,99%	1,60%	50.021,50	21,37%
	Vendas	-	55.924,01	58.314,60	0,39%	0,40%	-2.390,59	-4,10%
	Prestação de serviços	-	228.203,11	175.791,02	1,60%	1,20%	52.412,09	29,81%
2	Impostos, taxas e outros	72	1.723.845,73	1.848.479,04	12,08%	12,67%	-124.633,31	-6,74%
3	Variação da produção	-						
4	Trabalhos para a própria entidade	75						
5	Transferências e subsídios correntes obtidos:	74	11.152.695,78	11.558.678,55	78,17%	79,22%	-405.982,77	-3,51%
	Transferências - Tesouro	741						
	Outras	742+743	11.152.695,78	11.558.678,55	78,17%	79,22%	-405.982,77	-3,51%
6	Outros proventos de exploração	73+76	177.633,58	234.868,46	1,25%	1,61%	-57.234,88	-24,37%
7	Proveitos e ganhos financeiros de exploração:							
	Diferenças de câmbio favoráveis	785						
	Descontos de pronto pagamento obtidos	786						
8	TOTAL DOS PROVEITOS DE EXPLORAÇÃO (1+2+3+4+5+6+7)	-	13.338.302,21	13.876.131,67	93,49%	95,10%	-537.829,46	-3,88%
9	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:	61	7.598,64	19.118,96	0,05%	0,13%	-11.520,32	-60,26%
	Mercadorias	-	7.598,64	19.118,96	0,05%	0,13%	-11.520,32	-60,26%
	Matérias	-						
10	Fornecimentos e serviços externos	62	1.288.545,80	1.268.564,84	9,03%	8,69%	19.980,96	1,58%
11	Custos com o pessoal	64	11.470.294,50	11.334.398,93	80,40%	77,68%	135.895,57	1,20%
12	Amortizações do exercício	66	1.134.243,31	888.822,39	7,95%	6,09%	245.420,92	27,61%
13	Provisões do exercício	67	729.975,61	107.550,25	5,12%	0,74%	622.425,36	578,73%
14	Transferências correntes concedidas e prestações sociais	63	395.689,47	494.958,05	2,77%	3,39%	-99.268,58	-20,06%
15	Outros custos de exploração	65	57.772,16	33.746,99	0,40%	0,23%	24.025,17	71,19%
16	Custos e perdas financeiras de exploração:							
	Diferenças de câmbio desfavoráveis	685						
	Descontos de pronto pagamento concedidos	686						
17	TOTAL DOS CUSTOS DE EXPLORAÇÃO (9+10+11+12+13+14+15+16)	-	15.084.119,49	14.147.160,41	105,73%	96,96%	936.959,08	6,62%
18	RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO (8-17)	-	-1.745.817,28	-271.028,74	-12,24%	-1,86%	-1.474.788,54	544,14%
19	Proveitos e ganhos extraordinários	79	928.531,91	714.345,36	6,51%	4,90%	214.186,55	29,98%
20	Custos e perdas extraordinárias	69	51.023,66	141.706,87	0,36%	0,97%	-90.683,21	-63,99%
21	RESULTADOS ANTES DA FUNÇÃO FINANCEIRA (18+19-20)	-	-868.309,03	301.609,75	-6,09%	2,07%	-1.169.918,78	-387,89%
22	Proveitos e ganhos financeiros	78	331,28	4,02	0,00%	0,00%	327,26	8140,80%
23	Custos e perdas financeiras:	68	6.698,66	5.525,72	0,05%	0,04%	1.172,94	21,23%
	Juros suportados	681						
	Outros	-	6.698,66	5.525,72	0,05%	0,04%	1.172,94	21,23%
24	RESULTADOS LÍQUIDOS DO EXERCÍCIO (21+22-23)	85	-874.676,41	296.088,05	-6,13%	2,03%	-1.170.764,46	-395,41%
25	FLUXOS FINANCEIROS DE EXPLORAÇÃO (12+13+18)	-	118.401,64	725.343,90	0,83%	4,97%	-606.942,26	-83,68%
26	AUTOFINANCIAMENTO (12+13+24)	-	989.542,51	1.292.460,69	6,94%	8,86%	-302.918,18	-23,44%
27	CASH-FLOW (12+13+24)	-	989.542,51	1.292.460,69	6,94%	8,86%	-302.918,18	-23,44%

G
mm
AF
L
d



V - INDICADORES FINANCEIROS E ECONOMICOS (CONSOLIDADOS)

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

Exercício de 2016

2016 2015 VARIÇÃO VARIÇÃO %

LIQUIDEZ E ROTAÇÕES

Liquidez geral	0,168	0,146	0,022	
Liquidez imediata	0,021	0,021		
Fundo de maneo líquido (em euros)	-11.831.509,14	-12.857.334,11	1.025.824,97	-7,98%
Rotação do activo líquido	0,677	0,648	0,03	4,47%
Rotação de clientes, alunos e utentes	7,100	7,681	-0,58	

ESTRUTURA FINANCEIRA

Endividamento	72,21%	70,33%	-	1,88%
Autonomia financeira	27,79%	29,67%	-	-1,88%
Solabilidade	38,48%	42,19%	-	-3,70%
Fundo de maneo necessário (em euros)	1.866.422,28	1.726.650,52	139.771,76	
Tesouraria (em euros)	-13.697.931,42	-14.583.984,63	886.053,21	-6,08%

RENTABILIDADE E MEIOS

Rentabilidade do activo líquido	-4,44%	1,38%	-	-5,83%
Rentabilidade dos fundos próprios	-15,99%	4,66%	-	-20,65%
Meios libertos na exploração (em euros)	118.401,64	725.343,90	-606.942,26	
Cash-flow (em euros)	989.542,51	1.292.460,69	-302.918,18	
Equação de Dupont:				
Margem líquida sobre vendas	-6,56%	2,13%	-	-8,69%
Rotação do activo líquido	0,68	0,65	0,03	4,47%
Multiplicador dos fundos próprios	3,60	3,37	0,23	6,77%

Handwritten signatures and initials in blue ink.